

ANALISES DE LIVROS

NUTRITION AND BRAIN DEVELOPMENT. *G.A. DHOPEHWARKAR*. Um volume encadernado (15,5 x 21 cm) com 196 páginas, 42 figuras e 6 tabelas. Plenum Press, New York, 1983.

Os efeitos da nutrição sobre o desenvolvimento são de importância capital ao neuropediatra. Seja ao acometer grandes populações, como na má nutrição, seja repercutindo em grupos restritos, como na fenilcetonúria, os nutrientes têm papel essencial no progredir das funções nervosas na infância. Seu estudo nos permite conhecer melhor os mecanismos bioquímicos e fisiológicos que regem tais funções e leva ao planejamento terapêutico racional. O crescimento do sistema nervoso é visto neste volume em função do tempo, dando-se ênfase à aceleração que ocorre ao final da gestação e início do primeiro ano de vida e torna este órgão mais suscetível a variações nutricionais. Múltiplas dificuldades metodológicas são descritas, como o fato dos vários setores do sistema nervoso atingirem seus picos de atividades em épocas próximas, mas distintas e com durações variáveis. O desenvolvimento depende da espécie estudada, prejudicando a adaptação dos modelos animais para o homem; a barreira hematoencefálica colabora na regulação da entrada dos nutrientes ao sistema nervoso, impedindo a aceitação sem restrições dos achados *in vitro*. Acrescente-se a esta complexidade a observação de que, no homem, as deficiências nutricionais raramente ocorrem isoladas, mas sim em quadros mistos e associados a outras patologias.

Dhopeshwarkar expõe de modo claro os aspectos bioquímicos e complementa com sucintos quadros clínicos as diversas afecções. A porção dedicada a má nutrição é de particular interesse por sua alta incidência. São descritos tanto os efeitos da ingestão insuficiente de calorias, proteínas e gordura como as conseqüências de tais déficits sofridos durante a gestação. Falta e excesso de vitaminas e minerais são vistos em detalhe. Os efeitos do álcool no sistema nervoso do adulto e a síndrome de dano alcoólico ao feto são relatados, com detalhes dos passos bioquímicos e do modelo animal. Os avanços recentes e a perspectiva futura do papel da nutrição sobre os neurotransmissores e neuropeptídeos são também delineados. Dos erros inatos do metabolismo, as lipidoses, a fenilcetonúria e a doença da urina com odor de xarope de bordo são relatados de forma sumária, mostrando-se possibilidades de mudar seu curso por mudanças nutricionais.

RUBENS REIMÃO

THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION GUIDE TO BETTER SLEEP. *L. LAMBERG*. Um volume em brochura (14x21 cm) com 342 páginas e 4 figuras. Random House, New York, 1984.

Realizado sob a égide da American Medical Association e com a colaboração de autoridades reconhecidas no campo, como Dement, Frazier e Weitzman, este tomo

teria a finalidade de fornecer os conceitos básicos sobre o sono e seus distúrbios a profissionais não médicos e a leigos. Na realidade, pela sua extensão (342 páginas) e pelos detalhes fisiológicos que descreve, parece não se adequar ao público leigo em geral. Aos profissionais paramédicos e mesmo ao médico que não se dedica especificamente a este setor, o volume pode ser de grande auxílio por fornecer dados acurados, atualizados e ao mesmo tempo evidenciar as dúvidas mais comuns dos pacientes com tais afecções, ajudando na compreensão e orientação desses casos.

Os parâmetros do sono normal e os distúrbios do sono são relatados de acordo com as faixas etárias. As insônias de causas psiquiátricas, psicofisiológicas e as devido a mioclonias noturnas são mencionadas. As alterações de sonolência excessiva, primordialmente apnéias do sono e narcolepsia são também citadas. Descrevem-se várias terapias, incluindo as regras fundamentais de higiene do sono, o uso de hipnóticos, sua escolha e seus efeitos colaterais. Um apêndice completa o tomo com gráficos dos padrões normais de sono, glossário de termos relacionados ao ciclo vigília-sono e lista dos 84 laboratórios membros da Association of Sleep Disorders Centers.

RUBENS REIMÃO

RAMÓN Y CAJAL'S CONTRIBUTION TO THE NEUROSCIENCES. S. GRISOLIA, C. GUERRI, F. SAMSON, S. NORTON & F. REINOSO-SUAREZ, editores. Um volume encadernado (16,5x24 cm) com 267 páginas, 103 figuras e 7 tabelas. Elsevier, Amsterdam, 1983.

Trata-se de compilação dos trabalhos apresentados no simpósio realizado em Valença, Espanha, em comemoração ao centésimo aniversário da carreira de Santiago Ramón y Cajal. Os 42 colaboradores provêm de 4 países, em sua maioria espanhóis, fornecendo assim uma boa amostra do estado atual deste campo no país. Na capa, uma pintura de Salvador Dali lembra os desenhos de Ramón y Cajal e mostra a complexidade do sistema nervoso, quase caótica à primeira vista, mas cujos detalhes revelam sinais de uma organização latente. A vida do mestre espanhol e sua contribuição na criação do conceito moderno de neurociência são vistas nos primeiros capítulos. A descrição biográfica sucinta e as reproduções de seus minuciosos desenhos de histologia irão deliciar os aficionados da história da ciência. A seguir, são apresentados textos de biologia celular e molecular relatando aspectos da plasticidade neuronal, mecanismos de transporte intracelular e o papel do componente extracelular. A anatomia comparada e suas ligações com o desenvolvimento são também incluídas, merecendo atenção especial o texto de Toledano em que são evidenciadas as descobertas de Ramón y Cajal em relação ao cerebelo e traçadas suas ligações com os achados atuais. Os trabalhos finais são dedicados a unir substratos estruturais a suas funções, variando desde estudos dos neuropeptídeos nos mecanismos da dor, a textos conceituais e modelos matemáticos das estruturas corticais.

Abordando temas díspares, este tomo destina-se a ser consultado apenas por aqueles que se dedicam a cada um desses campos específicos. Por outro lado, ressalte-se que ele evidencia a importância científica do mestre e a profundidade do trabalho de seus seguidores.

RUBENS REIMÃO

CEREBROVASCULAR DISEASE H.J.M. BARNETT, editor. . Neurologic Clinic Series, Volume 1, número 1. Um volume (23x15 cm), com 358 páginas. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 1983.

O volume inaugura coleção de Neurologic Clinics que pretende registrar trabalhos concernentes a um tema específico e para cuja editoria são convidadas autoridades com conhecida experiência nos respectivos assuntos. Assim, H.J.M. Barnett, foi convidado para organizar o volume presente e para o qual se valeu da cooperação de selecionado grupo de especialistas. Na introdução, Barnett reconhece que os livros de textos, as monografias e os periódicos de Neurologia Clínica proliferam em velocidade maior do que nossa capacidade em lê-los. Dessa forma, a reunião de artigos sobre um tema se reveste de valor prático e imediato para os que nele se interessam. O volume é composto por 20 trabalhos eminentemente práticos, nos quais são revistos os mais atualizados conhecimentos sobre os temas tratados.

No primeiro capítulo, sobre encefalopatia hipertensiva, Dinsdale considera ser episódio cerebral agudo, precipitado por súbita e grave hipertensão arterial. Sua patologia, diagnóstico e manifestações clínicas são estudados e as normas de tratamento são consideradas. Na redução dos níveis tensionais o autor considera a hidralazina como menos eficiente que o nitroprussiato ou o diazóxido. Sandok revê a displasia fibromuscular da artéria carótida interna, afecção incomum e cujo conhecimento só foi possível através da angiografia. Frequentemente assintomática não deve, nessas condições, ser tratada; quando se acompanha de isquemia cerebral progressiva, as medidas clínicas ou cirúrgicas de terapêutica são indicadas. No capítulo sobre a demência por multi-enfartes, Hachinski realça o fato de ser a arterioesclerose cerebral danosa pelo ictó que condiciona e não por isquemia contínua do encéfalo. Assim, quando se acompanha de demência, a redução do fluxo sanguíneo e do metabolismo cerebrais habitualmente verificados são fatos consequentes e não causais do processo. Desta forma, o tratamento de demência por multi-enfartes confunde-se com o tratamento e prevenção dos ictos. Existe a possibilidade de proteção farmacológica contra lesões cerebrais isquêmicas? Desta resposta se incumbem Yatsu que revê as bases racionais dessa proteção, principalmente em três condições: o ictó, a parada cardíaca e o trauma craniano. Um das últimas aquisições para a investigação paraclínica da patologia cerebrovascular é a radiografia digital com subtração. Em capítulo especial, Furlan e seus colaboradores demonstram as limitações desta revolucionária técnica de diagnóstico. Kassell e Drake procuram estudar as possibilidades da redução do alto índice de mortalidade e morbidade das hemorragias subaracnóideas por roturas de aneurismas saculares. Essas possibilidades dependem de um diagnóstico mais rápido e mais preciso, da prevenção de novos sangramentos, do tratamento do vasoespasma e da redução das complicações médicas e cirúrgicas. Os efeitos da lesão cerebrovascular sobre o coração são considerados por Norris. Existem dados clínicos que possam predizer o prognóstico do ictó isquêmico? Ainda com resultado não conclusivo, alguns parâmetros podem ser usados para se prejulgar a evolução em pacientes que sofrem ictos (Caronna e Levy). A endarterectomia carotídea, por algum tempo usada de modo abusivo, na tentativa da terapêutica de ataques isquêmicos transitórios, deve ser limitada a casos selecionados. O tema é estudado por Robertson que analisou suas indicações e contraindicações. Intervenções neurorradiológicas no tratamento de malformações arteriovenosas e fistulas são técnicas relativa-

mente novas, revistas e estudadas no capítulo de Vinuela e Fox. Hart e Easton estudaram os aspectos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos, de dissecações da artéria carótida interna intracraniana e artérias do sistema vértebro-basilar. A tomografia pelo positron e a ressonância magnética nuclear são revistas em separado. Ainda na investigação paraclínica das artérias cerebrais extracranianas é estudado o diagnóstico não invasivo (Ackerman). J.P. Mohr estudou as lacunas e as síndromes específicas e delineou as possíveis medidas terapêuticas. O importante capítulo da terapêutica anti-coagulante no icto e no icto-pendente é estudado por Dyken. Sugere que os anticoagulantes não estão indicados no icto completado, a não ser que tenha sido causado por êmbolo, de origem cardíaca bem definida. Ross Russell se incumbiu da patogênese do ataque isquêmico transitório. Barnett estuda as correlações entre coração e o icto isquêmico. As novas técnicas de investigação cardíaca são revistas, havendo elas melhorado muito nossos conhecimentos sobre a compreensão das causas cardíacas de ictos isquêmicos e as decorrentes possibilidades terapêuticas. As estatísticas vêm demonstrando, no decorrer desses últimos anos, significativo decréscimo da incidência de acidentes vasculares cerebrais. A explicação não é clara, mas provavelmente dependa de melhor tratamento de fatores de risco. Estes são revistos por Wolf e colaboradores. O capítulo final trata da cascata isquêmica cerebral, e seu autor (Hass) revê os mais importantes eventos bioquímicos que se seguem a um grave acidente vascular isquêmico. Evidência é apresentada de que a acidose láctica constitui significativo acelerador da cascata isquêmica, em que há entrada descontrolada de cálcio no neurônio vulnerável, precipitando a morte cerebral.

O interesse de cada tema, a clareza da exposição e a atualidade dos artigos justificam a leitura do volume.

ROBERTO MELARAGNO FILHO

NEUROVIROLOGY. *KENNETH P. JOHNSON*, editor. Neurologic Clinic Series: Volume 2, número 2. Um volume (23x15 cm) com 236 páginas. W. B. Saunders Co., Philadelphia, 1984.

O volume presente é aberto por seu próprio organizador, K.P. Johnson, com revisão sintética sobre a patogênese das infecções virais do sistema nervoso. Nesse capítulo é estudada a série de mecanismos de ação rápida, completa e habitualmente bem sucedida, com as quais o hospedeiro se defende, inicialmente limitando a invasão e a seguir destruindo as células portadoras de vírus para, finalmente, desenvolver memória imunológica de defesa que protege o organismo por longo prazo. A seguir, em diversas partes, e sucessivos capítulos, são estudados a ação de vários vírus que determinam sofrimento do sistema nervoso, assim como suas consequências clínicas e possibilidades terapêuticas. Na primeira parte são revistas infecções agudas, a começar pela infecção do sistema nervoso por enterovírus e pelo vírus da parotidite (Jubert). Constituem estas as causas mais comuns de meningites assépticas virais e leves encefalites agudas. A seguir, discutem as complicações neurológicas de duas viroses herpéticas neurotrópicas: herpes simples (tipo 1 e 2) e varicela-zoster. O citomegalovírus e vírus Epstein-Barr são também estudados, assim como o tratamento de pacientes, imuno-suprimidos ou não. As

infecções transmitidas por artrópodos (arbovirus), causas importantes de meningo-encefalites são revistas (Margaret Bennels). A raiva, é estudada por K. Johnson e T. Swoveland, em sua história, epidemiologia, manifestações clínicas, anatomopatologia, profilaxia e atitudes terapêuticas após a exposição.

Na segunda parte, sobre infecções crônicas ou lentas, são analisadas a panencefalite esclerosante subaguda (M. Graves) e complicações tardias da infecção por sarampo. A seguir, são englobadamente revistas as encefalopatias espongiósas humanas: Kuru, doença de Creutzfeld-Jakob e síndrome de Gertmann Straussler. Essas doenças são comparadas entre si e as atitudes terapêuticas são delineadas. Na terceira parte, são estudadas infecções oportunistas, salientando-se em primeiro lugar a leucoencefalite multifocal progressiva (Brooks e Walker). A seguir são consideradas complicações neurológicas da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) das quais são separadas 4 categorias: infecções, para-infecções, neoplasias e paraneoplasias (Britton e Miller). A quarta parte do volume é dedicada ao estudo das encefalomyelites pós-infecciosas e pós-vacinais (Sriram e Steinman) e a síndrome de Guillain-Barré. Interessante a opinião do autor (Koski), ainda não definitiva, sobre a inconveniência do tratamento pelos corticóides orais e a possível (ainda não convincente) ação benéfica do ACTH intramuscular nas polirradiculonevrites. Na última parte do volume são estudados, sucessivamente, o vírus da rubéola (Waxham e Wolinsky) e a infecção por citomegalovírus no feto e no recém-nascido. O alto nível dos artigos e sua perfeita atualização, recomendam a leitura deste volume.

ROBERTO MELARAGNO FILHO

NEUROLOGIA TROPICAL. ASPECTOS NEUROPATOLÓGICOS DE LA MEDICINA TROPICAL. G. TORO-GONZALEZ, G. ROMÁN CAMPOS & L.N. DE ROMÁN. Um volume (21x27) encadernado, com 253 páginas, 29 tabelas e 157 figuras. Editorial Printer Colombiana, Bogotá, 1983.

Trata-se de obra ordenada, clara e didática, abrangendo um assunto complexo, com informações básicas, que se alternam com recomendações práticas sobre o diagnóstico e terapêutica, complementada por excelente material fotográfico e selecionada bibliografia ao final de cada capítulo. São discutidos, com grande detalhe, os imensos problemas que enfrentam os países em desenvolvimento, cuja grande maioria se encontra nas regiões tropicais. Entre esses problemas, salientam-se: a desnutrição calórica, proteica, mineral e a carência de determinadas vitaminas; a malária, a tripanossomíase, as treponematoses, a amebíase, cisticercose e infestações por outros helmintos, além das micoses do sistema nervoso. Muitas infecções de ocorrência mundial que também constituem problemas nas zonas temperadas e frias, mas, que nas regiões tropicais adquirem especial importância, são mencionadas; em particular, a hanseníase, a raiva, as encefalites a vírus, o sarampo, a panencefalite esclerosante subaguda e neuropatias periféricas. Neste livro foram também incluídos temas que usualmente não são abordados em tratados médicos tradicionais como as manifestações clínicas e procedimentos nas lesões do sistema nervoso por venenos animais e vegetais, pelo calor e por tóxicos ambientais, cada vez mais numerosos. Todas as enfermidades, reunidas em 12 capítulos conforme

a etiologia, são resumidamente discutidas, dando-se maior ênfase para a metodologia diagnóstica e para os procedimentos terapêuticos.

Esta obra é dirigida a estudantes, médicos, especialistas das moléstias infecciosas do sistema nervoso e a interessados nos diversos campos das neurociências. Demonstra claramente a necessidade de um conhecimento mais profundo das patologias tropicais por sua alta prevalência em nosso meio e deve servir como motivação aos médicos recém-formados para a investigação e solução de fascinantes incógnitas da neurologia tropical.

ANTONIO MORATO LEITE NETO